



"Formação inicial e continuada: Onde se aprende a profissão docente?"

14 a 16 de agosto de 2018

## Ser negra nos encontros com a identidade, vida, arte e docência

Bárbara Ferreira Melo Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro barbaraestudo1@gmail.com.

Alissan Maria da Silva Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro alissan.silva@iff.edu.br

## Resumo

O presente trabalho propõe uma reflexão sobre experiências de formação tecidas em relações de parceira com o Coletivo Artístico Saravá – que se tem dedicado ao estudo de conexões entre a Performance artística e cultural - e as relações étnico-raciais e diversidades na formação do docente-artista inseridas no escopo do projeto de pesquisa-extensão Processos formativos de docentes-artistas na contemporaneidade. Os processos do aprender, fazer e ensinar artísticos inerentes à metodologia do campo da Performance têm, como um dos princípios, o acesso de si mesmo para a elaboração estética, visto que são tênues as fronteiras entre arte e vida do sujeito que aprende, faz e ensina Arte. Nesse sentido, os estudos realizados até então, articulados aos conhecimentos construídos nos componentes curriculares Teatro-Educação do curso de Licenciatura em Teatro do IFF campus Campos Centro, têm provocado reflexões sobre o caminho entre a construção e a afirmação de identidade de uma docente-artista em formação, na articulação de si própria como mulher negra ao acessar as memórias de uma infância ligada ao Candomblé como uma "criança de terreiro". Reconhecendo as discriminações raciais sofridas nesta trajetória, é importante ressaltar a aplicação da lei 10.639/03, que torna obrigatório os estudos de história e cultura africana e afro-brasileira em toda a Educação Básica. Diante da necessidade da construção desses saberes, bem como a desmistificação do preconceito em relação a eles nas escolas, busca-se articular a importância dos mesmos. Este processo de pesquisa vem sendo espaço-tempo para compartilhamento de histórias de vida e permite a investigação de novos saberes para uma experiência sensível a qual possa dialogar com a prática docente. E esses conhecimentos, em se tratando de um coletivo artístico que trabalha pela via das artes cênicas/performance, estão ressoando em nossos corpos que, ao mesmo tempo, carregam e restauram sua história no encontro com suas memórias e ancestralidades.

Palavras-Chave: Performance. Identidade. Docência-artística.